

CONTEÚDOS do 9º ANO - 3º/4 BIMESTRE 2019 - TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Fátima Data: ____/____/2019

Unidade: Cascadura Mananciais Méier Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com caneta azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

Texto I

Sentimento do mundo
Carlos Drummond de Andrade

Tenho apenas duas mãos
e o sentimento do mundo,
mas estou cheio de escravos,
minhas lembranças escorrem
e o corpo transige
na confluência do amor.

Quando me levantar, o céu
estará morto e saqueado,
eu mesmo estarei morto,
morto meu desejo, morto
o pântano sem acordes.

Os camaradas não disseram
que havia uma guerra
e era necessário
trazer fogo e alimento.
Sinto-me disperso,
anterior a fronteiras,
humildemente vos peço
que me perdoeis.

Quando os corpos passarem,
eu ficarei sozinho
desfiando a recordação
do sineiro, da viúva e do microscopista
que habitavam a barraca
e não foram encontrados
ao amanhecer

esse amanhecer
mais noite que a noite.

Glossário

transigir do verbo transigir = chegar a um acordo, ceder.

confluência do verbo confluir = correr para o mesmo ponto.

- 1- O poema expressa alguns dos sentimentos do eu-lírico. Que tipos de sentimentos você é capaz de identificar no texto I? Justifique sua resposta com elementos do texto.
- 2- Observe que alguns versos do poema estão no singular e outros no plural. Com base nessa informação responda às questões abaixo:
 - a) Identifique o sujeito das formas verbais: tenho, estarei, sinto, ficarei.
 - b) Identifique o sujeito das formas verbais: escorrem, disseram, passarem, habitavam.
 - c) Agora explique com suas palavras o porquê de algumas formas verbais estarem na 1ª pessoa do singular e outras na 3ª pessoa do plural.
- 3- Nos dois últimos versos do poema: "esse **amanhecer**/mais noite que a noite", identifique e classifique o processo de formação da palavra destacada
- 4- No verso: "que habitavam a barraca" a palavra destacada apresenta quais elementos mórficos?
- 5- Em: "morto meu **desejo**, morto" a palavra em negrito é um substantivo formado por derivação regressiva. Explique como se realiza esse processo de formação.
- 6- Retire do texto I dois versos que sejam coordenados e identifique a conjunção que os une, classificando-a quanto ao valor semântico.

Leia os seguintes versos do poema: "Sinto-**me** disperso,/anterior a fronteiras,/humildemente vos peço/que **me perdoeis**." E, em seguida, responda às questões abaixo:

- 7- Qual é a regência do verbo perdoar nesse verso? Justifique sua resposta.
- 8- De acordo com as posições do pronome "me", identifique as colocações pronominais utilizadas nos dois versos em que eles aparecem e explique a diferença entre elas.

Texto II

[...]

"Há pessoas que dizem sentir o coração despedaçado
Mas não entrevistam sequer o que seria de bom
Sentir despedaçarem-nos o coração
Isso é uma coisa que se não sente nunca
Mas não é essa a razão por que seria uma felicidade sentir o coração despedaçado
Num salão nobre de penumbra em que há azulejos
E de que o chão é escuro e pintado e com passadeiras de juta
Dou entrada às vezes coerente por demais
Sou naquele salão como qualquer pessoa
Mas o sobrado é côncavo e as portas não acertam
A tristeza das bandeiras crucificadas nos entrevãos das portas
É uma tristeza feita de silêncio desnivelada
Pelas janelas reticuladas entre a luz quando é dia
Que entorpece os vidros das bandeiras e recolhe a recantos montões de negrume
Correm às vezes frios ventosos pelos extensos corredores
Mas há cheiro a vernizes velhos e estalados nos recantos dos salões
E tudo é dolorido neste solar de velharias
Alegra-me às vezes passageiramente pensar que hei de morrer
E serei encerrado num caixão de pau cheirando a resina
O meu corpo há de derreter-se para líquidos espantosos
As feições desfar-se-ão em vários podres coloridos
E irá aparecendo a caveira ridícula por baixo
Muito suja e cansada a pestanejar".

Coelho Pacheco

9- Retire do texto II a mesóclise e explique sua formação e quando ela deve ser utilizada.

10- Destaque e classifique a(s) conjunção(ões) coordenativa(s) do fragmento a seguir:

"Correm às vezes frios ventosos pelos extensos corredores
Mas há cheiro a vernizes velhos e estalados nos recantos dos salões
E tudo é dolorido neste solar de velharias"

11- Sobre que sentimento (s) o eu-lírico se refere no seguinte excerto do texto II?

"Há pessoas que dizem sentir o coração despedaçado
Mas não entrevistam sequer o que seria de bom
Sentir despedaçarem-nos o coração
Isso é uma coisa que se não sente nunca
Mas não é essa a razão por que seria uma felicidade sentir o coração despedaçado"

12- Justifique o uso da crase na seguinte frase: "Alegra-me às vezes passageiramente pensar que hei de morrer"

13- Explique a concordância nominal do termos grifados no seguinte fragmento:

"A tristeza das bandeiras **crucificadas** nos entrevãos das portas
É uma tristeza feita de silêncio **desnivelada**"

14. Por que o eu-lírico diz que aparecerá uma caveira ridícula, suja e cansada após sua morte?

15. Leia o seguinte fragmento do texto II e responda às questões sobre ele:

"É uma tristeza feita de silêncio **desnivelada**"
Pelas janelas reticuladas entre a luz quando é dia

Que entorpece os vidros das bandeiras e recolhe a recantos montões de negrume

- O pronome relativo Que substitui o sujeito da oração destacada, com base nessa informação, identifique o sujeito dos verbos entorpecer e recolher.
- Em que pessoa os verbos entorpecer e recolher estão conjugados? Por quê?
- Identifique a regência dos verbos "fazer", "entorpecer" e "recolher" e seus complementos (se houver).